



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

O GRUPO LGBT NA MÍDIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS FEDERAIS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS

Samilly Fernandes Sampaio¹, Anderson Scardua²

RESUMO

Em um cenário brasileiro no qual as violências por discriminação se mostram crescentes, vemos o grupo LGBT tomar força na busca por proteção e direitos. Neste processo, as mídias são fundamentais, já que informações e representações sociais (RS) são construídas e divulgadas. A partir da mídia legislativa podemos identificar as RS dos políticos que criam, aprovam/barram leis para LGBTs. Por RS, entende-se que são teorias do senso comum, que permitem justificar ações, interpretar e construir realidades. Assim, objetivou-se identificar e descrever as RS do grupo LGBT que são veiculadas na mídia legislativa online e escrita da Câmara dos Deputados Federais. Foi realizado um levantamento de notícias no portal eletrônico da Câmara com os termos LGBT/LGBTT/LGBTTT no período de 2011-2015. Para a análise dos 122 textos, foi utilizada a Classificação Hierárquica Descendente, que gerou 3 classes, as quais se caracterizaram por: 1) trazer LGBTs como vulneráveis; 2) ressaltar um campo de disputas políticas em torno de direitos e criação de leis; 3) por trazer reportagens acerca dos Seminários LGBTs. De forma geral, há um conflito entre dois grupos de representações distintas: os favoráveis, que criam leis específicas para reverter a situação de vulnerabilidade de LGBTs, ancorando-se nos direitos humanos; e os desfavoráveis, que ancoram suas ações em crenças religiosas, identificando os LGBTs como uma ameaça. Dessa forma, podemos entender o cenário atual brasileiro de disputa política e de dificuldade de avanço em leis para o grupo LGBT, que esbarram na influência religiosa no poder legislativo de um estado dito laico.

Palavras-chave: LGBT, Representações Sociais, Mídia Legislativa.

¹ Graduando em Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: samilly_sampaio@hotmail.com

² Doutor em Psicologia pela UFRJ. Professor Adjunto do curso de Psicologia. UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andersonscardua@gmail.com



16, 17 e 18 de novembro de 2016.
Campina Grande, Paraíba, Brasil

**THE LGBT GROUP IN THE LEGISLATIVE MEDIA OF THE CHAMBER OF DEPUTIES:
A SOCIAL REPRESENTATION STUDY**

ABSTRACT

In the Brazilian scenery where the violence and discrimination are increasing, we observe the LGBT group gaining strength in searching for protection and rights. In this process, the media are fundamental, once informations and social representations (SR) are built and shared by them. From the legislative media we can identify the SR by the politicians who made, approve/obstruct laws for the LGBT group. SR are understood as common sense theories which can justify actions, built and represent realities. So, we aimed at identifying and describing the SR on LGBT group conveyed by the online and written legislative media of the Federal Chamber of Deputies. The Chamber of Deputies' site search engine was used to surveyed articles with the terms LGBT/LGBTT/LGBTTT within the 2011-2015 period. To analyse the 122 texts was performed the descending hierarchical classification method, which defined 3 classes: 1) the LGBT group as vulnerable; 2) Highlighted the politics dispute field concerning the rights and laws creation; 3) reports about the LGBT Seminars. In general, there was a conflict between two groups: The favorable one, who raised specific laws to revert the LGBT vulnerability situation, anchoring its SR in the human rights values; and the unfavorable ones, who anchored their ideas and actions in religious beliefs, considering the LGBT group as a threat. In this way, we can understand the actual Brazilian scenery with politics disputes and obstacles to law advances for the LGBT group which collide with religion influence in the legislative power in a secular State.

Keywords: LGBT, Social Representations, Legislative Media.